

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - SEM REVISÃO
DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da Assembleia Legislativa, público presente, policiais militares presentes, telespectadores da TV Assembleia, concordo com meus antecessores quanto ao Projeto de lei 328.

Realmente, há muitos problemas. Quando esse projeto chegou, nós nos pusemos contra também. Imóveis estão sendo vendidos. Cito Jundiaí, onde está sendo vendida uma companhia da Polícia Militar, que há anos atua naquela região, trabalha forte pela região, e fomos surpreendidos com a notícia de que o imóvel estava sendo colocado à disposição.

Se necessitarem de nosso apoio nesse sentido, para trabalharmos contra essa venda, contem conosco também.

No jornal de hoje consta que os Estados aceitam proposta do governo, na renegociação da dívida. Isso é muito bom, porque os Estados aceitam a proposta e só pagarão a dívida em 2017.

Diariamente estamos vindo a esta tribuna para falar sobre a difícil situação do funcionalismo público estadual. São praticamente dois anos sem qualquer reajuste, sem qualquer atenção para o funcionalismo público. Todos sabem que eu atuo pela Polícia Militar há 37 anos. Quando me refiro à Polícia Militar, falo do funcionalismo público em geral, abrangendo as áreas da Saúde, Educação, Segurança e Assistência Social.

Todos os funcionários públicos são a base do governo. Sem o funcionalismo público o governo não trabalha. O interessante é que o

funcionário público não tem a atenção devida. Portanto, necessitamos de que o governador volte os seus olhos para o funcionalismo.

A grande resposta era sempre a situação econômica do País. Com essa renegociação da dívida, há um caminho para que o governo volte os seus olhos ao funcionalismo público e se lembre dessa classe tão sofrida. Nós não queremos apenas um reajuste, queremos o que é real. São dois ou três anos sem qualquer atenção do governo. O que o governo está esperando? Greve? Problemas?

Até o momento, apesar de todos os problemas, São Paulo tem se mantido com condições de, pelo menos, pagar os salários. Com esse acordo com o governo federal, vamos voltar os olhos aos nossos funcionários.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Cássio Navarro.

* * *

O estado de São Paulo não foi totalmente atendido em suas pretensões, pois teve um desconto menor na dívida, o que gerou queixas por parte do governador. Contudo, houve um desconto. Então, Sr. Governador Geraldo Alckmin, por gentileza, lembre-se dos seus funcionários públicos. Diariamente, pedimos mais atenção a essa categoria. Para que esperar o momento surgir?

Este é o momento. Março era o mês do reajuste e de se pensar nisso. Estamos no final de junho; já é praticamente julho. O que estão esperando para pensar no funcionalismo público? Que nós tenhamos problemas? Que o serviço público pare?

O serviço público já está terrível e cheio de problemas. Iremos esperar o serviço público parar, Sr. Governador? Volte os seus olhos ao funcionalismo e dê toda atenção para essa classe tão sofrida. O governo de V. Exa. só vai bem se o funcionário público estiver bem, pois é ele quem atende o cidadão.

No nosso caso da Polícia Militar, policiais tem morrido diariamente em todo o país. Trago a triste notícia da morte de um sargento da Polícia Militar de Goiás, o sargento Couto, que era muito conhecido na região. Ele havia se aposentado somente há dois meses.

Era um sargento da Tropa de Choque, havia se aposentado e, ontem, foi morto em uma emboscada. É uma situação terrível. O policial militar não morre apenas em serviço, morre quando já está aposentado. Ele está morrendo em emboscadas. Sabe o que tem sido feito pelo governo? Nada!

Quando levamos esse tipo de problema, parece que estou falando da China ou de outro país. Depois, querem justificar o injustificável. Ontem, na favela de Paraisópolis, no Morumbi, perto do Palácio do Governo, foi apreendida uma cópia da viatura da Polícia Militar.

Logicamente, se olharmos mais detalhadamente, vemos que os símbolos e a pintura estão errados. Quem conhece bate o olho e vê que o prefixo não existe. Porém, se qualquer um dos presentes ou dos telespectadores cruzar com um carro desses na rua, dirá que é um carro de polícia. Se for abordado, levantará as mãos e mostrará os documentos. Qual a intenção da pessoa que faz isso? Praticar crimes.

O crime está nas ruas e a Polícia está trabalhando forte. Apesar de todos os problemas e todos os tipos de contratemplos, a Polícia tem estado nas ruas. Sr. Governador Geraldo Alckmin, volte os olhos para o seu funcionalismo. Hoje é dia 21 de junho. Estamos chegando ao meio do ano e não se fala em apoio ao funcionalismo público.

Desde que assumimos em março de 2015, vimos a esta tribuna para falar a mesma coisa todos os dias. Governador, veja o funcionalismo público, olhe para a Polícia Militar, para a Saúde e para a Educação. No entanto, nada é feito. Parece que estamos pregando no deserto.

Quando não se dá atenção ao povo, o resultado é a sua revolta. Depois não adiante ficar bravo e querer que a Polícia aja contra o povo, porque a Polícia também é o povo. A Polícia está sendo prejudicada. A lealdade é uma via de duas mãos. Somos leais a quem é leal conosco. Portanto, a lealdade é feita quando temos a lealdade de quem nos comanda.

Então, governador Geraldo Alckmin, lembre do seu funcionalismo público, enquanto é tempo de evitar problemas. Lembre-se do seu funcionalismo público enquanto V. Exa. ainda tem uma arma, um instrumento para pode brigar por nós. Não espere por situações mais difíceis para depois ficar justificando o que é injustificável.

Este é o momento. Aliás, o momento já passou, mas ainda há tempo para rever a situação do estado de São Paulo e reajustar, aumentar e valorizar os salários de seu funcionalismo público.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - SEM REVISÃO
DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, venho a esta tribuna para tomar um posicionamento sobre esse projeto de lei nº 328, que visa vender centros de pesquisa de grande importância existentes no estado de São Paulo.

Eu comecei a estudar esse assunto principalmente devido a esse projeto atingir em Ribeirão Preto um centro de pesquisas que existe desde 1934. É um centro de pesquisa de grande importância.

Eu poderia citar aqui tudo o que tem sido feito nesse centro de pesquisa, mas gostaria de dizer o seguinte: ao contrário de lutar desta tribuna, através do meu cargo de deputado, para retirar do projeto de lei nº 328 o imóvel do centro de pesquisa de Ribeirão Preto, a minha posição agora é diferente. Estudei bem o assunto, e são vários centros de pesquisa que estão sendo atingidos por esse projeto de lei. É um absurdo.

Infelizmente, o governo, mal assessorado nesse projeto, apresentou à Casa um projeto que, naturalmente, cria uma grande revolta e uma incompreensão. Como é possível apresentar um projeto dessa natureza?

Hoje eu luto, junto com os colegas desta Casa, que já entendem a gravidade da questão, para que o governador retire com urgência o projeto de lei nº 328 desta Casa. É uma posição firme. (Manifestação nas galerias.)

Eu quero, inclusive, dar cumprimentos a meu colega, nobre deputado Carlos Neder, pela ação que entrou em juízo e que possibilitou

que toda esta Casa pudesse analisar com celeridade, mas ao mesmo tempo com profundidade, a gravidade desse projeto que foi enviado a esta Casa.

É uma pena, mas quem assessorou o governo de São Paulo, no sentido de mandar a esta Casa este projeto de lei, fez uma aberração no campo social e científico. Todos esses documentos, eu os obtive buscando maiores informações sobre os diversos centros de pesquisa, sobre Ribeirão Preto. Sobre os outros centros de pesquisa, trouxe mais documentos também.

O governador foi à Brasília, a capital federal, para uma reunião dos governadores com o presidente da República, mas, quando ele estiver de volta, estarei no Palácio do Governo. Mesmo antes do seu retorno, farei com que o governo de São Paulo sinta a importância da retirada deste projeto para novos estudos. (Manifestação nas galerias.)

Há cerca de 15 dias, falei com o líder do Governo e com o líder da bancada de meu partido, o PSDB, tomando uma posição firme e pedindo que esse assunto seja reexaminado. Durante esses dias, estudei profundamente essa questão e peço agora, como colaborador do partido que apoia o governo: governador, tire esse projeto desta Casa, com urgência, para novos estudos. (Manifestação nas galerias.)

Muito obrigado.

O SR. LÉO OLIVEIRA - PMDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cidadãos que nos acompanham pela TV Alesp, funcionárias e funcionários desta Casa.

Os líderes, nesse momento, iniciam a reunião na sala da Presidência, na qual, certamente, dentro de alguns instantes, participarei. Temas importantíssimos estão na pauta dessa reunião.

Eu gostaria de cumprimentar todos os que estão presentes em nossas galerias. Principalmente, eu gostaria de cumprimentar os pesquisadores, doutores, agrônomos e funcionários de apoio que fazem parte do Polo Regional Centro Leste da cidade de Ribeirão Preto. Vocês são muito bem vindos nesta Casa pois estão aqui por uma reivindicação mais do que justa.

Quero, nesta tribuna, demonstrar toda a minha solidariedade e o meu apoio pela luta, não só do Polo Regional de Ribeirão Preto, mas das demais regiões do estado de São Paulo. Quero manifestar, evidentemente, toda a minha indignação em relação ao projeto 328/2016. Como disse, especificamente como defensor da Região Metropolitana de Ribeirão Preto do item 9, anexo 2º, que fala do imóvel da Av. Bandeirantes, 2.419, onde fica a sede do Polo Regional Centro Leste. O nobre deputado Welton Gasparini é também uma voz ativa contra a alienação desse referido imóvel.

O que mais me deixa estarrecido é que as pessoas que fizeram os devidos estudos para a alienação dos imóveis do estado de São Paulo não conhecem ou não sabem da importância desse centro de pesquisa

para a agricultura e para a zootecnia, através de muitas pesquisas e transferências de tecnologia.

Além de tantos projetos desenvolvidos, eu gostaria de destacar o projeto que fala sobre a biofortificação do leite. O que é isso? Através da melhora da alimentação animal, introduzindo fitoterápicos na alimentação, é produzido um leite de melhor qualidade ao que nós conhecemos atualmente. Isso significa uma melhora para a pecuária leiteira, diminuindo a incidência da mastite, melhorando o sistema imunológico dos animais e a produção de um melhor colostro para o bezerro.

E o que representa isso para o produtor? Um aumento na produção do leite, com mais qualidade e conseqüentemente maior rentabilidade para a indústria a aquisição de matéria-prima de melhor qualidade e um valor agregado melhor ao leite e seus derivados e, por fim, o grande beneficiário o consumidor, que tem uma melhora no seu sistema imunológico ao ingerir um leite de melhor qualidade, diminuindo a incidência de doenças, enfim. São algumas justificativas, além de dizer que neste centro de pesquisa existem laboratórios de última geração que têm dado uma contribuição significativa em diversos setores, principalmente no da citricultura, identificando uma doença chamada cancro cítrico fazendo uma média de mil amostras/mês.

Sabem o que é isso, Sras. Deputadas e Srs. Deputados? Isso é muito trabalho e não é só no setor cítrico não!

No setor da cafeicultura também são examinadas doenças nas raízes do café a média de mil amostras/ano.

Portanto, por si só estas justificativas que expusemos em nosso modesto pronunciamento já seriam suficientes para o senhor governador Geraldo Alckmin excluir desse projeto este centro

importantíssimo de pesquisa no estado de São Paulo. (Manifestação das galerias.)

Mas vou além.

Além do lado científico, temos o lado ambiental. Estamos falando de uma área de 301 hectares. Essa área caindo em outras mãos, certamente será alvo de especulação imobiliária, certamente serão construídas edificações, impermeabilizando assim o solo.

Estamos falando de uma diminuição na recarga do maior santuário ecológico, o Aquífero Guarani, de 421 mil metros cúbicos de água. A recarga do Aquífero Guarani será comprometida. São muitos os motivos, são muitas as justificativas para que o senhor governador, mostrando sensibilidade, retire este projeto. (Manifestação das galerias.)

É importantíssimo citar agora, além do modesto apoio deste parlamentar, que a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, a Federação de Agricultura e Pecuária do estado de Minas Gerais, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal e o Sindicato Rural de Ribeirão Preto são favoráveis à manutenção do Polo de Desenvolvimento Regional Centro Leste.

Sr. Presidente, sei que o meu tempo está se esgotando, mas peço a gentileza - e chamo a atenção das chefias de gabinete e dos demais parlamentares que estão em seus gabinetes acompanhando a sessão através da TV Assembleia - para que assistam a um breve vídeo realizado no centro de pesquisa demonstrando um pouco das atividades que ali são realizadas.

Vamos ao vídeo.

* * *

- É feita exibição de vídeo.

* * *